

MÁZALA, Giulyane de Castro.

SALES, Bianca Christian Medeiros - ORIENTADORA.

INTRODUÇÃO

É de suma importância todos os discentes passem pelas fases processuais de aprendizado na infância no âmbito escolar. Contudo, mesmo com grande evolução educacional em termos de inclusão, ainda percebe-se dificuldade por parte dos docentes em desenvolverem práticas pedagógicas que possam auxiliar no desenvolvimento do aluno com deficiência (CRUZ, 2011).

Destaca-se o uso da Abordagem Psicomotora na fase da infância para o desenvolvimento integral do aluno. Pois, defasagens no estímulo psicomotor poderão trazer prejuízos em diversos aspectos do desenvolvimento infantil. Além disso, a respectiva proposta pode auxiliar o professor nas dificuldades motoras dos alunos com deficiência, sendo dessa forma uma ferramenta pedagógica no processo inclusivo (ALVES, 2007; CORNELSEN, 2007)

Assim, o presente estudo teve como objetivo investigar a percepção de docentes da Educação Infantil quanto ao uso da psicomotricidade no processo inclusivo.



METODOLOGIA

- Estudo de caso de caráter qualitativo e delineamento transversal;
- Realização: abril a junho de 2020;
- Amostra: 2 professoras (P1 e P2) de Educação Infantil de duas escolas privadas da cidade de Ubá - MG
- Critérios de inclusão:
 - 1) Docentes que tivessem em suas turmas pelo menos um aluno com deficiência;
 - 2) Escolas privadas;
- Instrumentos: 1 questionário elaborado pela autora estruturado com 14 questões, sendo 9 = abertas e 5 = fechadas enviado pelo Google Formulários enviado por e-mail;
- Análise: Análise de conteúdo de BARDIN.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ambas as professoras relataram fazer uso da Abordagem Psicomotora em suas aulas, pois de acordo com as mesmas tal proposta é uma importante ferramenta pedagógica no processo inclusivo no Ensino Infantil. Dessa forma, o nível de importância para a utilização desta abordagem apontada pelas participantes foi o mais alto apresentado o qual foi de 7-10 pontos.

Ainda sobre tal assunto, a participante P1 relatou que “É através de trabalhos envolvendo a Psicomotricidade que desenvolve-se nos pequenos a melhora de seus movimentos, e tudo que está a sua volta.” E a P2 acrescenta que tal proposta pedagógica assegura “o desenvolvimento global e a afetividade por meio da interação com outras crianças.

Sobre o uso dessa abordagem como meio de minimizar as dificuldades de aprendizagem a P1 fez o seguinte relato: “De modo amplo, sendo bem planejado pode vir a ajudar os alunos no desenvolvimento em todas as atividades propostas. E a P2 acrescentou: “As práticas psicomotoras favorecem a interação do indivíduo e permitem a vivência de novas experiências, auxiliando no processo de aprendizagem”.

Deve-se também relatar que as professoras pontuaram a necessidade de capacitação profissional, pois o trabalho muitas vezes ocorre de forma intuitiva.

CONCLUSÃO

Dessa forma, pode-se compreender que a Abordagem Psicomotora possui grande aceitação por parte dos professores da Educação Infantil, como uma importante ferramenta de inclusão neste ambiente.

Contudo, pontua-se ainda se faz necessário cursos de capacitação e apoio escolar para as professoras desse campo, pois ainda desenvolvem a maior parte do trabalho de forma intuitiva o que pode vir a trazer ganhos ou perdas, pois apoiam-se na proposta de tentativa de acerto e erro.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Ricardo CS. Psicomotricidade I. Rio de Janeiro. Editora: Brasil, 2007.
- CORNELSEN, Sandra. Uma criança autista e sua trajetória na inclusão escolar por meio da psicomotricidade relacional. Universidade federal do Paraná, 2007.
- CRUZ, Gilmar de Carvalho et al. Formação continuada de professores inseridos em contextos educacionais inclusivos. Educar em Revista, n. 42, p. 229-243, 2011.